

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS
AMIGOS DA PRAÇA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

**ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

CE-0049/13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Páginas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES..... 02-03

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial 04-05
Demonstração do Superávit..... 06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social..... 07
Demonstração dos Fluxos de Caixa..... 08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 09

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de janeiro de 2013.



ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	2012	2011
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	15.081	14.432
Aplicações Financeiras	4.326.285	4.540.438
Outros Créditos	412.529	593.655
Estoques	63.072	24.083
Total do Circulante	4.816.967	5.172.608
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	1.193.926	94.755
Intangível	48.337	30.825
Total do Não Circulante	1.242.263	125.580
TOTAL DO ATIVO	6.059.230	5.298.188

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em Reais)

	2012	2011
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	204.075	10.811
Obrigações Fiscais	150.513	66.932
Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.736	109.580
Contas a Pagar	122.854	103.353
Provisão de Férias e Encargos	532.139	416.694
Total do Circulante	1.073.317	707.370
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Superávit Acumulado	4.985.913	4.590.818
Total do Patrimônio Social	4.985.913	4.590.818
TOTAL DO PASSIVO	6.059.230	5.298.188

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Reais)

	2012	2011
Receita Bruta		
Recursos Governamentais	10.000.000	11.000.000
Custos Incorridos		
Com Pessoal	(6.691.289)	(5.510.780)
Custo de Mercadorias Vendidas	(506)	(510)
Superávit Bruto	3.308.205	5.488.710
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas Gerais e Administrativas	(3.848.474)	(2.773.670)
Despesas Tributárias	(13.818)	(15.650)
Resultado Financeiro Líquido	383.269	381.582
Outras Receitas	565.913	21.940
Superávit do Período	395.095	3.102.912

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Reais)

	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.487.906	1.487.906
Superávit do Exercício	3.102.912	3.102.912
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.590.818	4.590.818
Superávit do Exercício	395.095	395.095
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.985.913	4.985.913

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Reais)

	2012	2011
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Período	395.095	3.102.912
Itens que não Afetam o Caixa:		
Depreciação	331.778	11.371
Superávit Ajustado	726.873	3.114.282
Redução/Aumento em Duplicatas a Receber	623	(623)
Redução/Aumento em Adiantamentos	180.504	(520.300)
Redução/Aumento em Estoque	(38.989)	(24.084)
Redução/Aumento em Fornecedores	193.264	1.079
Redução/Aumento das Obrigações Fiscais	(25.999)	15.933
Redução/Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.736	(6.018)
Aumento das Contas a Pagar	19.501	53.332
Aumento da Provisão de Férias e Encargos	115.445	81.859
Caixa Proveniente das Operações	1.234.958	2.715.461
Geração de Caixa pelas Atividades Operacionais	1.234.958	2.715.461
Atividades de Investimentos		
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.448.462)	(89.507)
Consumo de Caixa pelas Atividades de Investimentos	(1.448.462)	(89.507)
Aumento de Caixa e Equivalentes	(213.504)	2.625.954
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	4.554.870	1.928.916
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	4.341.366	4.554.870

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em Reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA** foi constituída em 10 de junho de 2010, sendo uma Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos:

- a. Desenvolver e administrar projetos sócio-educacionais, culturais e institucionais;
- b. Valorizar a arte e a educação como agentes da transformação social, discutindo questões como, ética, cidadania, inclusão, diversidade e autonomia;
- c. Promover intercâmbios e estágios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos, entre os diversos segmentos artísticos como, artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outros;
- d. Compartilhar com a população os resultados obtidos em suas diversas iniciativas oferecendo atividades culturais de qualidade;
- e. Oferecer á população atividades de formação e difusão cultural em diversas áreas das artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outras;
- f. Fomentar as atividades artísticas, culturais e educacionais;
- g. Irradiar e fomentar idéias e ações para outras localidades a partir do histórico de intervenções artísticas já realizadas na Praça Roosevelt e seu entorno;
- h. Produzir e lançar bens culturais, tais como: espetáculos teatrais, exposições, publicações, registros audiovisuais e outras atividades e eventos que atendam os objetivos da Associação;
- i. Criar uma rede de relações na qual os alunos de seus diversos departamentos trocarão saberes e competências;
- j. Oferecer à população o acesso gratuito à biblioteca, arquivos e espaço de exposições;
- k. Prestar serviço de consultoria, curadoria e assessoria para cursos e atividades afins;

- I. Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado o seu uso de forma diversa e ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor.

Em 1 de julho de 2011, a Associação formalizou junto à Secretaria de Estado e Cultura do Governo do Estado de São Paulo, o primeiro aditivo ao Contrato de Gestão referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços com o objetivo de fomentar e operacionalizar a gestão e execução de atividades e serviços na área de formação e das artes cênicas. O prazo de vigência deste contrato é de três anos e quatro meses, podendo ser renovado. A importância global estimada é de R\$ 35.000.000,00 a serem pagos mediante condições estabelecidas, sendo R\$ 4.000.000,00 em 2010, R\$ 11.000.000,00 em 2011 e R\$ 10.000.000 em 2012 e 2013 respectivamente.

Espaços imobiliários, equipamentos e móveis e utensílios foram cedidos para a utilização da Entidade pelo contratante.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Entidade para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis foram extraídas da legislação societária.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Aplicações Financeiras

Os instrumentos financeiros mantidos pela Entidade, representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras, estão classificados como investimentos mantidos até o vencimento e registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

b. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo valor de custo deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se o período de vida útil econômica dos bens.

c. Provisão de Férias e Encargos Trabalhistas

Foram registradas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, acrescidos dos respectivos encargos até a data do balanço. Por acordo entre partes, a transferência dos funcionários da Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo para a Entidade, resultou no registro integral das provisões de férias e 13º. salários acrescidas de seus encargos, para os funcionários transferidos, arcando a Entidade com todas as obrigações trabalhistas dos respectivos funcionários, acumuladas até a transferência.

4. IMOBILIZADO

	%	31.12.2011	Adições	31.12.2012
CUSTO DE AQUISIÇÃO				
Computadores e Periféricos		25.260	256.119	286.456
Equipamentos de Som e Imagem		31.058	32.772	63.831
Instalações		-	571	571
Máquinas e equipamentos		5.597	476.552	523.817
Móveis e Utensílios		40.363	654.600	648.218
Licença de Softwares		35.950	27.848	63.798
		138.231	1.448.462	1.586.691
(-) DEPRECIACÃO				
Computadores e Periféricos	20%	(2.082)	(133.196)	(135.277)
Equipamentos de Som e Imagem	10%	(3.423)	(5.327)	(8.749)
Instalações	10%	-	(32)	(32)
Máquinas e equipamentos	10%	(391)	(93.026)	(93.416)
Móveis e Utensílios	10%	(1.629)	(89.862)	(91.490)
Licença de Softwares	20%	(5.126)	(10.336)	(15.461)
		(12.651)	(331.779)	(334.425)
		125.580	1.116.683	1.242.266

Espaços, alguns móveis e equipamentos são utilizados pela Entidade mediante cessão de uso pela Secretaria de Estado e Cultura de São Paulo.

5. FUNCIONAMENTO

a) Patrimônio Social

O Patrimônio Social é constituído pelos superávits, sendo a totalidade de seus recursos e resultados mantidos para seus objetivos constitucionais.

b) Admissão de Associados

A Associação será composta por número ilimitado de associados, pessoas físicas e jurídicas, sendo, associados fundadores, associados efetivos e associados honorários ou beneméritos.

c) Administração

A Administração da Entidade é realizada pelos seguintes órgãos sociais:

- I. Assembléia Geral;
- II. Conselho de Administração;
- III. Diretoria;
- IV. Conselho Fiscal.

d) Distribuição e Extinção

A Associação não distribuirá bens ou parcelas de seu patrimônio líquido, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada, exclusão, falecimento de associado ou membro da Associação, entre outros.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, escolhida pelo Conselho de Administração e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

6. RECEITAS OPERACIONAIS

A Entidade possui contrato de gestão firmado com o poder público, com objetivo de fomento e operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de formação das artes cênicas.

As receitas decorrem de repasses trimestrais pelo poder público. Estes por sua vez, estão condicionados ao cumprimento dos dispositivos do contrato de gestão, inclusive quanto à realização dos gastos orçados em contrato.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão, trimestralmente o poder público, como mantenedor do projeto, avaliará o desempenho da Entidade, condicionando a manutenção das verbas destinadas para os projetos a que se destina.


Ivam Cabral
DIRETOR PRESIDENTE


Ivan Szoboslay
CONTADOR
CRC 1SP204074/O-1